

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	234799830 , geral@epadv.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04-06-2020
Morada da entidade formadora	Estrada Florestal, 3840 – 256 Gafanha da Boa Hora

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Paulo Jorge Ramalho Alves, Presidente da Comissão Administrativa Provisória
Contacto telefónico e endereço eletrónico	cap@epadv.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Teresa Gabriel dos Santos (Coordenadora da Equipa EQAVET)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho +351 234 423 045 hmc@iscia.edu.pt	Jorge Manuel de Almeida Castro +351 234 423 045 jac@aeva.eu
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. Presidente da CAP/ Presidente do Conselho Pedagógico . Vice- Presidente da CAP -Coordenadora de Departamento de MCE/ Coordenadora da Equipa EQAVET -Coordenador do Diretores de Curso e Elemento da equipa EQAVET (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Paulo Alves - Ana Madalena - Maria Teresa Santos - Vítor Silva
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Coordenadora de Departamento de MCE/ Coordenadora da Equipa EQAVET Coordenador do Diretores de Curso e elemento da equipa EQAVET	- Paulo Alves - Ana Madalena - Maria Teresa Santos - Vítor Silva
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	- aluno do 12o do Curso Técnico de Restaurante Bar - aluno do 12o do Curso Técnico de Gestão Equina - aluno do 12o do Curso Técnico de Manutenção Industrial	- Gonçalo Oliveira - Rafael Gregório - Zélito Vera Cruz
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	-Diretor do Curso Técnico de Restauração -Coordenadora dos Diretores de Turma e Diretora da Turma do 12o ano do Curso Técnico de Produção Agropecuária -Coordenadora do Departamento de Línguas e professora de Português e Francês Professor da área Técnica dos cursos de Produção Agropecuária e Gestão Equina Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação Pessoal Não Docente/ Assistente Técnica	- Udine Peixe - Ana Martins - Paula Sousa - Pedro Sarmiento - Ana Andrade - Rosa Magueta
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Empresa Turbo-Nor – Tutor da FCT Empresa MHI – Empregadora de Diplomados Presidente do Conselho Geral da EPADRV	- Pedro Rodrigues - Sandra Rocha - Graça Eckhardt - Ilda Martinez

		Encarregada de Educação (EE)/ Representante no Conselho Geral dos EE Encarregada de Educação (EE)	- Dalila Silva
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. Presidente da CAP/ Presidente do Conselho Pedagógico . Vice- Presidente da CAP -Coordenadora de Departamento de MCE/ Coordenadora da Equipa EQAVET -Coordenador do Diretores de Curso e Elemento da equipa EQAVET	- Paulo Alves - Ana Madalena - Maria Teresa Santos - Vítor Silva

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET consolidado.

Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Assim verificou-se que: Foi notório o entusiasmo, empenho e motivação com que a equipa diretiva e técnico-pedagógica está a abraçar o projeto de afirmação do projeto educativo da escola, depois de um histórico recente de grande instabilidade diretiva; Foram apresentados diversos projetos – alguns já em curso –, associadas a ideias inovadoras que estão em alinhamento com o projeto social que está presente no projeto educativo da escola; A dimensão internacional do projeto educativo está bem presente, pretendendo os responsáveis pela escola relançar esta dimensão a muito curto prazo, designadamente em associação com outras escolas no âmbito do programa Erasmus+; Existe o reconhecimento de que o plano de comunicação da escola poderá e deverá melhorar, tendo sendo reconhecido também as diversas possibilidades de o fazer com sucesso; Foi assumida, através de estratégias de divulgação e de participação ativa em diversos projetos, a dimensão / escala regional da Escola, designadamente, potenciando-a e afirmando-a no contexto da educação da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Foi identificado um programa de formação interna permanente já em curso para todos os colaboradores ao serviço da escola e, em paralelo, decorre uma auscultação sobre as necessidades de formação; São muitos os exemplos de envolvimento dos diversos colaboradores entre si, no sentido de melhorar o trabalho de interdisciplinaridade – um exemplo, nos tempos recentes de exigência de trabalho à distância, foi o designado ‘chá à distância’, em que a determinada hora todos os colaboradores se reuniam de forma distal para conviver; De igual modo, a partilha entre professores, técnicos e alunos tem sido uma constante saudável, tomando-se por exemplo recente a atividade designada de ‘intervalo à distância’, em que, a determinada hora do dia, todos se reuniam em plataforma distal em convívio muito informal e saudável; Existe uma ideia muito clara sobre um dos grandes objetivos do projeto educativo da escola: o combate ao abandono escolar.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET consolidado.

Analisadas as parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, verifica-se que estas sustentam as atividades regulares e que também respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e possibilitam a viabilização das ações estratégicas da instituição. No que toca aos alunos/formandos, estes participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, pois realizado a análise aos últimos dois anos verificam-se as participações e dos alunos nas seguintes ações: Relativamente ao Curso Técnico de Gestão Equina uma aluna é Vice-Campeã Nacional de Concurso Completo de Equitação, assim como o curso Participou no Inter-Escolas, quanto ao Curso de Agropecuária, participou na feira de Formil de Bastos no qual venceram o Prémio de melhor Úbere, com 1º lugar Vaca Jovem e 2º lugar Vaca Adulta, participaram no Concurso de Jovens Agricultores e os trabalhos de PAP dos alunos João Damas, Diogo Luz e Mário Santos, ganharam o prémio de melhor projeto para jovens empresários rurais. Os alunos de agricultura participaram no campeonato 24 H de Agricultura Syngenta (Concurso Internacional com a presença de 2 escolas profissionais e as restantes Universidades, só a profissional EPADRV conseguiu terminar a provar), a EPADRV ganhou o prémio perseverança e ficou em 11º lugar. Relativamente ao Curso Técnico de Restauração, participaram em Proença a Nova e venceram o 1º Prémio conjunto Heineken em Março 2020. Há evidências que os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas.

Neste sentido: Percebe-se o projeto social existente, em que toda a equipa, em que toda a comunidade escolar está envolvida; Um dos maiores desígnios é a recuperação de jovens excluídos; Existe uma preocupação por parte da equipa diretiva em manter / estabilizar o corpo de colaboradores docente e não docente; É reconhecido o apoio das diversas instâncias da tutela, designadamente da DGEstE; Existe a preocupação em envolver os alunos nas necessidades da Escola; A boa interpretação e aplicação das leis e regulamentos são uma preocupação permanente; A Direção percebe as vantagens da boa aplicação da gestão flexível do currículo, designadamente na construção das matrizes curriculares que melhor se ajustam ao projeto educativo da escola (nos conhecimentos, atitudes e valores); Reconhece-

se a necessidade de trazer à escola diversos protagonistas regionais e nacionais, designadamente na qualidade de formadores, que, em atinência com os cursos existentes, consigam motivar os alunos, potenciando as suas aprendizagens; Reconhece-se a necessidade de continuar a trabalhar com diversos parceiros fundamentais para o desenvolvimento do trabalho de recuperação e de integração dos alunos, designadamente o Centro de Saúde, a GNR, a CPCJ, etc.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo operador. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

Desta forma, identificou-se segundo os stakeholders que: O combate ao abandono escolar continua a ser o grande foco do trabalho técnico e pedagógico; A melhoria, a adaptação e o ajustamento nas instalações físicas continuarão a estar na mira da Direção, estando esta em contactos permanentes com as diversas tutelas e, também, com parceiros e interessados da e na escola; A promoção do empreendedorismo dos jovens alunos é também uma aposta da escola, estando esta atenta às possibilidades nacionais e internacionais que possam surgir; Os processo de autoavaliação e de heteroavaliação, do projeto educativo da escola em geral, dos seus atores (comunidade escolar e comunidade educativa), é uma forte preocupação dos dirigentes da escola.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão. As melhorias a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional. As melhorias são introduzidas anualmente. Pois, Percebe-se a vivência de um ambiente escolar bastante ‘informal’ e ‘positivo’ que, sendo facilitador da boa execução do projeto educativo, condiciona por vezes as evidências necessárias para avaliar as melhorias que são percecionadas; identifica-se que Está prevista uma uniformização dos processos, designadamente documentais, o que com certeza irá trazer maior estabilidade ao sistema e, conseqüentemente, dará maior tranquilidade à Direção na sua boa prática de gestão; há evidencias de que está a ser trabalhado com as entidades de acolhimento, e também com as entidades parceiras, modelos de comunicação que tragam maior e melhor participação destes junto da escola.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado.

O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. nesta base, percebe-se que existe uma excelente comunicação – ainda que muito informal – com as entidades de acolhimento dos alunos em formação prática em contexto de trabalho, sendo fácil a colocação dos alunos; verifica-se que é reconhecido pelas entidades de acolhimento a boa formação (conhecimentos, atitudes e valores) que a escola dá aos alunos; há evidências de que a empregabilidade dos formados é uma realidade, fruto do bom trabalho realizado na/pela escola e que é enaltecido pelas entidades empregadoras; Percebe-se que a escola tem o reconhecimento das diversas entidades externas, designadamente aquelas que reconhecem nela um lugar que acolhe e reabilita com sucesso jovens com dificuldades de aprendizagem e/ou que se encontram em abandono/exclusão escolar; Uma marca distintiva da escola é precisamente o bom apoio/recuperação que consegue junto dos seus alunos, praticando ajustados mecanismos de apoio e de recuperação de aprendizagens: A EPADRV, apesar do sucesso que vai obtendo, afirma a necessidade de aumentar e de qualificar mais recursos humanos nestas áreas do apoio e ajudas psicológicas (tem ao serviço uma psicóloga e uma educadora social).]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado.

A EPADRV aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte. A EPADRV aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado.

De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita de 4 de junho de 2020 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais a EFP se rege, a capacidade dos recursos humanos para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. A cultura da qualidade contínua está avançada nas dimensões da EFP, contudo, deve continuar a haver, uma maior participação pró-ativa dos "stakeholders" internos e aumentar a participação dos externos. De realçar o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da qualidade para a implementação dos processos.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[NO âmbito da verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da EPARDV:

Reforço da rede de sinergias local e regional; Criação de manual de processos para os professores em geral; Incentivar ao uso da (caixa de sugestões) para stakeholders internos e externos; Maior incentivo à atitude empreendedora; Envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders; Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior; Incremento da participação ativa e pró-ativa dos stakeholders; Incrementação e aceleração da marca própria de produtos EPARDV; Análise da satisfação das entidades de FCT; Análise da satisfação do aluno relativamente à FCT; Desenvolvimento de novos canais, métodos e técnicas de comunicação; Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação; Dar maior visibilidade à oferta formativa; Aumento da quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais; Aumento da relação entre os docentes e stakeholders e os players da região; Cooperação com e entre instituições EPF região, nacional; Maior participação da escola na comunidade; Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os stakeholders internos; Assim como, Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

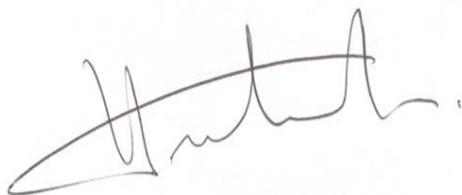
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)

(Perito coordenador)



(Jorge Manuel de Almeida Castro)

(Perito)

Vagos, 15 de Junho de 2020

(Localidade e data)